

ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) FRENTE ÀS PRINCIPAIS PARASIToses INTESTINAIS

Sérgio Vinícius Cardoso de Miranda*
Polo Corinto

Antonio Leite Alves Radicchi**

Introdução

As parasitoses intestinais ou enteroparasitoses representam um grave problema de Saúde Pública particularmente nos países subdesenvolvidos, com alta prevalência nas camadas populacionais mais carentes. Ocorrendo em diferentes faixas etárias, constata-se, a partir do primeiro ano de vida, um aumento progressivo na sua frequência. A prevenção à parasitose é de ordem primária e se caracteriza por medidas que procuram impedir que o indivíduo adoeça por meio do controle dos fatores de risco.

Objetivo

Analisar como vem ocorrendo à atuação da Estratégia Saúde da Família (ESF) frente às principais Parasitoses Intestinais com base na literatura.

Metodologia

O presente trabalho é uma revisão bibliográfica narrativa do conhecimento disponível na literatura nacional e internacional sobre a temática abordada, com consulta nas principais bases de dados em saúde: SciELO, LILACS, MEDLINE e PubMed.

Desenvolvimento

A prevalência das enteroparasitoses é muito variada ao redor do mundo, pois o principal determinante são as condições de higiene e saneamento básico, bem como o nível socioeconômico e de escolaridade da população analisada (NEVES, 2005).

No Brasil, os parasitos intestinais mais frequentemente encontrados em seres humanos são: *Ascaris lumbricoides*, *Necator americanus* e *Ancylostoma duodenale*, *Entamoeba histolytica* e *Giardia intestinalis* (BARBOSA *et al.*, 2009).

Referências

- BARBOSA, L.A. *et al.* A educação em saúde como instrumento na prevenção de parasitoses. **Rev. RBPS**, Fortaleza, v. 22, n. 4, p. 272-278, Out/Dez., 2009.
- NEVES, D.P. **Parasitologia Humana**. São Paulo: Ed. Atheneu, 2005.

A ESF altera o paradigma de atenção à saúde, da assistência individual para o domicílio, não se restringindo apenas às UBS. Vários pesquisadores têm destacado o papel de ações educativas, como parte do processo de intervenção no controle das Parasitoses. As práticas educativas, quando bem aplicadas, levam as pessoas a adquirirem conhecimentos para a prevenção e a redução das enteroparasitoses, além de mudanças de certos hábitos culturais (BARBOSA *et al.*, 2009).

Resultados

As principais estratégias e atividades que os profissionais das equipes de ESF desenvolvem para a prevenção e controle das parasitoses intestinais são: Promoção da Saúde; Educação em Saúde / Grupos; Visita Domiciliar (V.D); Vigilância Epidemiológica (V.E) e o Trabalho em Equipe. A educação em saúde tem se mostrado uma estratégia com baixo custo e tão eficaz quanto o saneamento básico. A Estratégia Saúde da Família (ESF) assume um papel fundamental na execução das ações relacionadas à prevenção, controle, vigilância e tratamento das parasitoses intestinais.

Considerações finais

Propõe-se, então, com essas intervenções, que as equipes de ESF ampliem sua atuação, tomando como ponto de partida os problemas e as necessidades de saúde da população e seus determinantes e condicionantes. O enfermeiro destaca-se na prevenção e controle das parasitoses intestinais através do desenvolvimento de práticas interativas e integradoras de cuidado. Assim, é necessário identificar, prevenir e tratar as infecções parasitárias, a fim de evitar prováveis epidemias e formação de novas áreas endêmicas.

* Enfermeiro - ESF Felicidade / Japonvar-MG
sergioenfermagem@yahoo.com.br

** Orientador – Professor da Faculdade de Medicina da UFMG